

Composição química do óleo essencial de *Eugenia uvalha* Cambess. (Myrtaceae).

José C. S. de Oliveira¹ (IC), Ilzenayde A. Neves¹ (IC), Emílio V. de Sousa¹ (IC), Lourinalda L. D. da Silva² (PQ), Manfred O. E. Schwartz³ (PQ) e Claudio A. G. da Camara¹ (PQ)*.

¹Laboratório de Produtos Naturais Bioativos, Depto. de Química - UFRPE, camara@dq.ufrpe.br. ²Depto. De Química - UFRPE - Unidade Acadêmica de Serra Talhada-UAST. ³Depto. de Química Fundamental - UFPE.

Palavras Chave: *Eugenia uvalha*, composição química, Óleo essencial.

Introdução

O gênero *Eugenia* é um dos maiores da família Myrtaceae, e no Brasil, há aproximadamente 350 espécies nativas deste gênero¹. Várias espécies de *Eugenia* são apreciadas por apresentarem frutos comestíveis, como *E. uniflora* (pitanga) e *E. involucrata* (cereja) e alguns também por suas propriedades medicinais, como antidiurético (*E. uniflora*) e anti-diabético (*E. jambolana*)². A espécie *E. uvalha* é uma árvore que pode alcançar uma altura com cerca de 6-13 m. No Nordeste, esta espécie é conhecida popularmente como baía e usada na medicina popular no tratamento de Gripe, febre e disenteria. O presente trabalho tem por objetivo investigar a composição química do óleo essencial (OE) das partes aéreas de *E. uvalha* que ocorre na Mata Atlântica de Pernambuco

Resultados e Discussão

Folhas, caule e flores de *E. uvalha* foram coletadas no campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) em Dois Irmãos. Uma exsicata foi depositada no Herbário Profº Vasconcelos Sobrinho sob o nº 48.216. Os OE foram obtidos por hidrodestilação num aparato do tipo Cleavenger modificado, em seguida o OE foi analisado por CG/EM. Os compostos foram identificados pela comparação dos índices de retenção calculados³ com os disponíveis na literatura⁴. Cerca de 40 compostos (21 para as folhas; 13 para o caule e 28 para as flores) foram identificados, representando mais de 97% de todos os constituintes do OE. O maior rendimento foi observado para as flores (1,0%) seguido das folhas (0,17%). Já o rendimento para o caule foi inferior a 0,1%.

Os compostos caracterizados no OE de *E. uvalha* pertencem às classes de hidrocarbonetos sesquiterpênicos. Nas flores, foi possível identificar também fenilpropanóides (tabela 1).

Os componentes majoritários identificados nas folhas foram: óxido de cariofileno (52,27%), β -cariofileno (10,22%) e epóxido de humuleno II (7,35%); no caule: óxido de cariofileno (42,41%), α -cadinol (14,14%), zizanol (10,55%), epóxido de humuleno II (7,52%), 1-epi-cubenol (6,55%) e

espatulenol (5,55%) e nas flores: β -cariofileno (33,64%), valenceno (13,76%), α -cadineno (9,50%) e óxido de cariofileno (5,76%).

O óxido de cariofileno e o α -cadinol foram caracterizados no OE das diferentes partes do vegetal, sendo o primeiro, o de maior concentração nas folhas e caule. Enquanto que para as flores, o β -cariofileno foi o componente majoritário, identificado também nas folhas.

Os fenilpropanóides (Z) e (E) asaroneno foram caracterizados apenas nas flores de *E. uvalha*.

Metabólitos secundários como: monoterpenos, sesquiterpenos e fenilpropanóides são comuns em plantas deste gênero. Contudo, este é o primeiro relato da composição química do óleo essencial de *E. uvalha* que ocorre na região de Mata Atlântica de Pernambuco.

Tabela 1. Classe de metabólitos secundários identificados em *E. uvalha*.

	folhas	caule	flores
Sesquiterpenos não oxigenados	29,11%	-	81,86%
Sesquiterpenos oxigenados	70,40%	97,68	15,98
fenilpropanóides	-	-	2,16

Conclusões

O óleo essencial das partes aéreas de *E. uvalha* se caracteriza pela abundância de sesquiterpenos e ausência de monoterpenos.

Agradecimentos

CNPq pela concessão de bolsa e suporte financeiro.

¹Landrum, L. R.; Kawasaki, M. L., *Brittonia*, **1997**, 49, 508-536.

²Pio Correa, M., *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas*. Imprensa Nacional. Rio de Janeiro, 1984, 5, 512.

³Van den Dool, H. and Kratz, P.D.J.; *J. Chromatogr.*, **1963**, 11, 463.

⁴Adams R.P. Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/Mass Spectroscopy. Allured Publ. Corp., Carol Stream, IL 1995.